



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

### **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA REALIZADA EM VINTE E DOIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS:-----**

-----Aos vinte e dois dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Mortágua.-----

-----Depois de saudar todos os presentes, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, passando de imediato à conferência da presença dos Membros, verificando-se que faltaram à presente sessão:-----

-----O Membro Ana Rita Nobre dos Santos, eleita pelo Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua apresentou justificação de falta, por escrito, à presente sessão, e, nos termos dos artigos 7.º e 10.º do Regimento da Assembleia Municipal, foram convocados respetiva e sucessivamente, Andreia Sofia Ferreira Rodrigues, Hugo Filipe Simões Gomes, que comunicaram a sua indisponibilidade, e Ângela Margarida Martins que estava presente na sessão.-----

-----O Membro Alcina Maria Gomes Rosa Saraiva, eleita pelo Partido Socialista não esteve presente nesta Sessão.-----

-----O Presidente da Assembleia informou que nos termos da alínea j), do n.º 1 do artigo 18.º do Regimento a Mesa considerou justificadas as faltas dos membros.-----

-----Assim iniciou-se de seguida a apreciação e discussão da Ordem de Trabalhos, com a consecução do Período de Antes da Ordem do Dia:-----

#### **-----PONTO UM: Apreciação e votação da ata da 4.ª sessão ordinária de 2023 da Assembleia Municipal realizada a 29/09/2023:-----**

-----Foi dispensada a leitura da ata uma vez que a mesma foi enviada a todos os membros, assim colocada à votação foi aprovada, por unanimidade, a ata da sessão ordinária de vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e três.-----

-----Conforme dispõe o n.º 3, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo não participaram na votação da ata o membro, Nelson António Rodrigues Filipe, devido ao facto de não terem estado presentes naquela sessão.-----

#### **-----PONTO DOIS: Leitura do Expediente:-----**

-----O Presidente da Assembleia deu conhecimento do ofício referência 2045, datado de 14/12/2023, a solicitar a inclusão de pontos na Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo recaído sobre o mesmo o Despacho da Mesa da Assembleia Municipal, datado de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

14/12/2023, que determina admitir as propostas para apreciação e eventual aprovação deste Órgão.-----

-----**PONTO TRÊS: Outros assuntos de interesse para o Município:**-----

-----**PONTO TRÊS UM: Moção “Pela Urgente Requalificação e Duplicação do IP3 e pela Construção do IC12”:**-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Câmara Municipal em cumprimento da deliberação tomada na sua reunião ordinária, realizada a 18/10/2023, enviou o ofício referência 2044, de 14/12/2023, através do qual remeteu para os efeitos tidos por convenientes, o ofício, datado de SAI – AM/2023/145, da Assembleia Municipal de Viseu a dar conhecimento do teor da Moção “Pela Urgente Requalificação e Duplicação do IP3 e pela Construção do IC12” aprovada na sessão ordinária realizada a 18/09/2023, daquele Órgão Deliberativo. Tendo a Câmara Municipal na sua reunião ordinária de 18/10/2024 deliberado subscrever a Moção “Pela Urgente Requalificação e Duplicação do IP3 e pela Construção do IC12” nos seus precisos termos.-----

-----Posta à votação foi aprovado, por unanimidade, subscrever a Moção “Pela Urgente Requalificação e Duplicação do IP3 e pela Construção do IC12”.-----

-----De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que a situação do funcionamento do Centro de Saúde de Mortágua continuava na mesma, que dada a falta de médico estava a assegurar abertura daqueles serviços em alguns fins de semana. Não existindo sequer coordenador do Centro de Saúde, apesar de tudo tinha conhecimento que estava em desenvolvimento procedimentos concursais para a colocação de médicos e de pessoal administrativo.-----

-----Assim suscitou os membros a pronunciarem-se sobre assuntos de inserção neste ponto, e após o período de inscrição realizado nos termos do Regimento.-----

-----O Presidente da Câmara interveio para prestar informações sobre quatro assuntos de interesse relevante para o Concelho de Mortágua, começou a dar conhecimento que o culminar das diligências que tem em vindo a ser efetuadas junto do Governo finalmente o processo de Reabilitação da Barragem do Lapão iria evoluir uma vez que tinha sido publicado no Diário da República o anúncio de abertura de concurso público de conceção/ construção tendo o seu financiamento sido assegurado pelo PDR, e a atual solução técnica teve parecer favorável do LNEC.-----

-----Relativamente ao Regadio do Bloco de Macieira ainda não tinha sido assinado o acordo com a tutela uma vez que foi solicitada a revisão do processo designadamente a questões



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

técnicas e financeiras dadas estarem desajustadas com a data prevista de 2020.-----

-----Deu também conhecimento que iria ser lançado o concurso público de concessão construção da Passagem Superior da Gândara, estando prevista a sua adjudicação para junho de 2024.-----

-----Quanta às faixas de desaceleração do IP3 foi omitido a sua integração no projeto de duplicação do IP3, tendo sido conseguido desenvolver o seu procedimento à parte encontrando-se o concurso a decorrer uma vez que foi prorrogado 3 vezes devido a questões de especificidades do projeto.-----

-----Quanto à EN 228 designadamente a Rotunda de acesso ao Parque Industrial foi agendada uma Reunião para janeiro de 2024 com a Infraestruturas de Portugal tendo sido remetido um Estudo de Trafego.-----

-----Foi também manifestada preocupação junto da Infraestruturas de Portugal sobre a sobrecarga de trafego existente no Cruzamento do Barril, deixando abertura para ser elaborado um estudo de desaceleração e aceleração da saída da faixa de rodagem à direita.-

-----Quanto ao ponto da situação do processo da 2.ª Ampliação do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira o Plano de Pormenor já se encontra elaborado e foi submetido na Plataforma Colaborativa para efeitos de realização da reunião de concertação das Entidades.-

-----Entretanto estão em desenvolvimento: os projetos das Infraestruturas da área do Plano de Pormenor, cujos orçamentos de execução rondam os 3,9 milhões de euros; os processos de aquisição dos terrenos necessários, tendo sido já negociados e acordados a aquisição de terrenos que ascendem a cerca de 900 mil euros, correspondente a 20 hectares, estimando-se que ainda sejam ainda necessário o valor de 371 mil euros para a área de 29 hectares integrada no PP.-----

-----Chamou a atenção para o facto de a aquisição dos terrenos para a Ampliação do Parque Industrial estar a ser unicamente suportado pelo Orçamento Municipal, e que o Saldo da Gerência anterior de cerca de 4 milhões de euros depende da evolução do Plano de Pormenor, prevendo-se que em meados de 2024 existam condições para lançar a empreitada de construção das respetivas infraestruturas. -----

-----De seguida manifestou o seu regozijo por em 2022 haver sete empresas do concelho de Mortágua entre as 100 maiores do distrito de Viseu e com volume de negócios entre os 15 e os 50 milhões de euros.-----

-----Entre as 1000 maiores empresas do distrito, 35 estavam sediadas no concelho de Mortágua, representando diferentes setores de atividade económica, desde Indústria,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Comércio e Serviços. Empresas dos setores farmacêutico, cerâmico, florestal, construção civil, transportes, metalomecânica, vinícola, comércio a retalho, entre outros.-----

-----No seu conjunto, as 35 empresas representaram um volume de negócio de 280 milhões de euros e foram responsáveis por 1847 postos de trabalho. Todas as empresas faturaram mais de 1 milhão de euros, havendo várias empresas no ranking que tiveram um volume de negócios superior a 10, 20 e 40 milhões de euros, respetivamente.-----

-----Mortágua foi o oitavo concelho com maior número de empresas representadas no ranking das maiores empresas do distrito (ao todo são 24 concelhos) e inscreveu 7 empresas no top das 100 maiores. Só estas sete empresas, no seu conjunto, tiveram um volume de negócios de cerca de 192 milhões de euros.-----

-----A melhor posicionada no ranking foi a F.H.C. Farmacêutica, S.A. (19º lugar), seguida dos Laboratórios BASI (21º lugar), Labialfarma (47º lugar), Vidraria Mortágua – Vidros e Espelhos, S.A. (51º lugar) e TRIA – Serviços, Materiais e Equipamentos (55º lugar). A empresa que registou maior crescimento em volume de negócios foi a LWC Metal, S.A. (61º lugar).-----

-----A grande maioria das empresas registou um crescimento do volume de negócios de 2021 para 2022 e as que tiveram alguma quebra foi pouco expressiva.-----

-----Destacou a capacidade de resiliência e de adaptação do tecido empresarial do concelho e dos empresários locais, e a forma como têm sabido superar dificuldades e crises, como aconteceu no tempo da pandemia, e até crescer num contexto internacional marcado por grande incerteza e instabilidade.-----

-----Realçou que o Município é um parceiro das empresas e a Câmara quer trabalhar ao lado das empresas, dos empresários e dos empreendedores, que são fundamentais para a criação de riqueza e emprego, para a fixação de pessoas e para o desenvolvimento sustentado do concelho. Sendo cometido ao Município ajudar, facilitar, agilizar procedimentos, e oferecer condições atrativas para quem queira investir em Mortágua.-----

-----Informou ainda que como estão na agenda do dia as questões ambientais e consequentemente o tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, pelo pretendia promover uma visita dos Membros da Câmara e da Assembleia Municipal às instalações da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão por forma a tomarem conhecimentos dos investimentos realizados nos sistemas de Recolha e Tratamento de RSU Central de Valorização Orgânica, financiados pelo POSEUR.-----

-----Salientou que o valor das taxas cobradas pelo Municípios custeiam somente 50 % do valor das despesas inerentes à Recolha e Tratamento dos RSU, sendo os restantes 50%



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

financiados com o Orçamento do Município. A Taxa de Gestão de Resíduos vai ter de aumentar dado ser a única forma de compensar o aumento dos custos.-----

-----Deu conhecimento que no âmbito da candidatura efetuada junto da CIM a financiamento do âmbito de Bioresíduos tinham sido adquiridas 2 viaturas elétricas para o setor de jardinagem para a recolha de resíduos verdes.-----

-----Informou também que finalmente já se encontrava em discussão pública a proposta de Revisão do Plano Diretor Municipal pelo período de 30 dias úteis que terminava a 29 de fevereiro de 2024.-----

-----De seguida usou da palavra o Membro Marília de Abreu Melo de Sousa, para fazer a seguinte intervenção:-----

-----“Apesar da sua intervenção, Sr. Presidente, vem o grupo de cidadãos Renovar Mortágua manifestar a sua preocupação quanto à estrada N 228.-----

-----Quantas mais vidas iremos perder, quantos feridos mais vamos ter nesta estrada. Estrada esta, que nós, moradores do Freixo e de Almacinha, já apelidamos de Estrada da Morte.-----

-----Sr. Presidente urge repensar esta infraestrutura. Trata-se de uma via construída há mais de 40 anos, pensada para um número reduzido de fluxo de trânsito e que à data de hoje tem um volume de trânsito muito superior ao previsto e à capacidade da via, não omitindo o número elevado de peões e trotinetes que aí circulam diariamente com condições de visibilidade muito más, em particular ao fim da tarde/início da noite.-----

-----Esta via serve hoje de ligação às quatro povoações, Freixo, Falgaroso do Maio, Almacinha e Almaça, serve de ligação ao Resort e ao IP3, serve vezes sem conta de desvio para a circulação de pesados e ligeiros durante as inúmeras e infindáveis obras deste itinerário principal e é acesso principal ao nosso parque industrial que neste momento tem uma dimensão considerável, com grande volume de trânsito sobretudo em horas de entrada e saída das empresas.-----

-----À data de hoje, temos cortadas para o Parque Industrial em cima de curvas, temos saídas das aldeias praticamente em cima de cortadas para a zona industrial, temos entrada e saída de pesados numa curva.-----

-----Cientes da necessidade do desenvolvimento e ampliação da zona industrial pedimos a esta Assembleia uma posição conjunta, exigindo ao executivo que o plano de expansão da mesma contemple uma melhoria na via de acesso, pois essa nova zona industrial vai trazer um maior volume de trânsito e manifestamente não pode a zona industrial aumentar cegamente, sem que as infraestruturas envolvidas o ajustadas à real



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

dimensão do polo industrial.-----

-----É nossa responsabilidade, do Executivo e da Assembleia, assegurar o desenvolvimento e crescimento económico do concelho, mas também é nossa responsabilidade fazê-lo com a ponderação e o zelo que as nossas funções de nós exigem, não sobrepondo o desenvolvimento económico à segurança dos nossos munícipes.-----

-----Por fim em nome do grupo de cidadãos Renovar Mortágua resta-me desejar a todos vós e a todos os Mortaguenses um Feliz Natal e um próspero ano 2024”.-----

-----De seguida o Senhor Presidente da Câmara usou da palavra começando por agradecer a intervenção do Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa Melo, salientando que tudo o que tinha sido dito eram também preocupações do Executivo relativamente grande aumento do fluxo de trânsito à EN 228, via de acesso ao Parque Industrial, bem como ao elevado número de peões e trotinetes que aí circulam diariamente com poucas condições de visibilidade, em especial ao fim da tarde/início da noite. -----

-----Informou que desde que este Executivo tomou posse tem vindo a alertar a Infraestruturas de Portugal para a pressão existente de trânsito e para a circulação das bicicletas e trotinetes na EN 228, e tinha conhecimento que a via já estava referenciada para ser objeto de intervenção por forma a minimizar a situação.-----

-----O problema é que o conjunto de normas técnicas necessárias tem sido um entrave o neste processo dada a morosidade no seu desenvolvimento, a título de exemplo demorou cerca de 4 anos a elaborar estudo de tráfego.-----

-----A competência para a resolução da situação é das Infraestruturas de Portugal uma vez que se trata de uma Estrada Nacional, estando já agendada para janeiro de 2024 uma reunião com aquela entidade para tratar da situação do troço em questão da EN 228, bem como das estradas municipais danificadas em consequência das obras de modernização da Linha da Beira Alta. -----

-----Porém estão a exigir para a Rotunda de acesso ao Freixo que seja o Município a fazer o projeto e executar a obra, mas face à sua complexidade ter de ser analisada conjuntamente.-

-----O Membro Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa usou da palavra para dizer que a alteração a efetuar deveria ser via Rotunda na primeira entrada do Freixo, e que a segunda entrada Freixo e Almacinha também são perigosas.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara clarificou de seguida que as infraestruturas de acesso ao Parque Industrial são de responsabilidade do Município na Estrada Nacional a responsabilidade é da Infraestruturas de Portugal.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----De seguida o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pala, Horácio Rosa da Cunha, interveio para referir o estado caótico em que se encontra o funcionamento do Centro de Saúde de Mortágua, conforme constatou localmente. Para além de encerrar durante a hora de almoço, ficou ainda incrédulo com o que viu as pessoas terem de se deslocar ao Hospital de Tondela para serem observadas e tratadas de pequenas situações, que normalmente eram tratadas no Centro de Saúde de Mortágua.-----

-----Referiu que Mortágua no passado tinha um Centro de Saúde em funcionamento com qualidade de acesso à saúde a todos os mortaguenses, e era triste verificar que ao longo de vários anos, assistiu-se consecutivamente a uma redução do horário de funcionamento do Centro de Saúde de Mortágua falta de médicos num total desrespeito pelos utentes Mortaguenses em geral, sem que tivessem sido tomadas medidas por parte da Câmara Municipal para reverter a situação, acrescentando agora o fecho do Centro de Saúde durante a hora de almoço.-----

---O Senhor Presidente da Câmara usou de seguida a palavra para dizer que não se podia transmitir que a culpa da redução de horário do Centro de Saúde era da Câmara ou do Presidente da Câmara, considerando que todas as Câmaras do País não tem qualquer competência atribuída em relação ao funcionamentos dos Centros de Saúde, corpo clinico de médicos e enfermeiros ou Assistentes Técnicos, as competências que foram delegadas nas Câmaras Municipais são unicamente de despesas correntes de funcionamento de instalações e dos assistentes operacionais.-----

-----Salientou que praticamente todas as semanas o Presidente da Câmara envia e-mails à ACES e à ARS Centro colocar e a alertar para as questões de redução de horário e falta de médico no Centro de Saúde de Mortágua, considerando que essa competência continua a ser de exclusiva responsabilidade do Estado. Acresce que não tem qualquer informação sobre o assunto e o conhecimento que vai tendo sobre o assunto é – lhe transmitido pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

-----Antes de assumir a transferência de competência pediu para fazer uma visita técnica ao interior das Instalações e equipamentos do Centro de Saúde, tendo verificado na altura a necessidade de ser efetuada a manutenção corretiva e preventiva a todos os sistemas, tendo reportado a proposta à ARS, e ficou contemplado na transferência de verbas o desenvolvimento do processo.-----

-----Como era evidente o funcionamento do Centro de Saúde tem sido desde que este Executivo tomou posse uma prioridade e preocupação extrema, mas a Câmara só tem tido



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

informação de redução de horário de funcionamento nas vésperas de ocorrer essa situação, não existindo qualquer contacto prévio por parte da ARS ou da ACES. A Câmara não se pode substituir ao Ministério da Saúde para colocar médicos, alterar horário ou adquirir o equipamento de imagiologia.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio de seguida para dizer que verificava diariamente a realidade descrita pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia.----

----Salientou que tinha colegas que só trabalhavam 4 horas por dia de atendimento público e algumas encontravam-se em licença de maternidade, os médicos que são colocados em Mortágua quase todos passado pouco tempo vão para os Centros de Saúde mais próximos das suas residências-----

-----Entende que os médicos deveriam ser obrigados a permanecer no mínimo 5 anos nos Centros de Saúde onde são colocados, uma vez que eles não querem fixar-se nos Centros de Saúde do interior como é o caso de Mortágua.-----

-----Como médico do Centro de Saúde de Mortágua faz o que pode dentro das suas disponibilidades, vê exames de colegas seus que lhe pedem para o fazer uma vez que não conseguem dar resposta aos utentes, e faz também alguns fins de semana necessários ao não encerramento daquele Unidade de Saúde.-----

-----Verifica-se carência de recursos humanos de medicina geral e familiar de uma forma geral em todos os Centros de Saúde do País, e particularmente nos do interior. Tem conhecimento de abertura de concurso com uma série de vagas, mas ficam desertos ou então não são preenchidas todas as vagas. Também é verdade que existem médicos e investe-se muito na formação de médico no País mas estão mal distribuídos por questões remuneratórias vão para o privado ou para o estrangeiro.-----

-----No entanto também tem conhecimento e lastima que existam 2 médicos mortaguenses que querem vir para Mortágua e não lhes é permitido, dado não existir regulamentação.-----

-----De seguida o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Pala usou da palavra para dizer que não pretendeu acusar o Senhor Presidente da Câmara de nada, simplesmente que se deve fazer alguma coisa dado o estado em que se encontra o funcionamento do Centro de Saúde de Mortágua.-----

-----O Membro Óscar Miguel Seabra Gomes interveio para referir que o funcionamento do Centro de Saúde chegou a um limite extremo, não tendo a Câmara Municipal qualquer responsabilidade sobre o assunto. No entanto entende que devem ser tomadas outras medidas e demonstrar à tutela que tem de resolver a situação.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----As pessoas preferem deslocar-se a outras Unidades Hospitalares, como a Mealhada ou Tondela porque sabem que são atendidas o que poderá não acontecer se forem ao Centro de Saúde de Mortágua.-----

-----Entende que deveria realizar-se uma ação que mobilizasse a sociedade do Concelho e que demonstrasse o desagrado e a preocupação das forças vivas e de toda a comunidade Mortágua do estado que atingiu o funcionamento do Centro de Saúde de Mortágua e que deveria ser resolvida a situação urgentemente.-----

-----O Senhor Presidente da Junta de Freguesia esclareceu que quer o bem da sua Freguesia e da população.-----

-----De seguida interveio o Membro Tiago Jorge Mira Mendes para questionar em relação à Taxa Gestão de Resíduos que a partir de 2026 vai deixar de constar da fatura do fornecimento de água, de que forma é que esta vai passar a ser cobrada.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que a Assembleia Geral do Planalto Beirão aprovou que todas as taxas a partir de 2026 passam a ser pagas a partir da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.-----

-----Não se registando mais nenhum pedido de intervenção passou-se à consecução do Período da Ordem do Dia.-----

-----**PONTO UM: Apreciação da informação do Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal:**-----

-----O Presidente da Câmara procedeu nos termos do n.º1 do artigo 64.º do Regimento da Assembleia Municipal à apresentação da informação sobre a atividade municipal no período que decorreu desde a última sessão.-----

-----De seguida o Presidente da Assembleia Municipal interveio para dizer que existem várias vias danificadas em consequências das obras de modernização da linha ferroviária, que não entendia que o alargamento da passagem superior da Póvoa não constasse da obra sobre a ferrovia.-----

-----O Presidente da Câmara informou que os serviços de fiscalização fizeram um relatório sobre o estado das vias municipais que se encontram em mau estado devido à obra do caminho-de-ferro, que foi remetido para a Infraestruturas de Portugal, para resolução da situação.-----

-----Relativamente à questão do Passagem Superior da Póvoa informou que em reunião realizada com a Infraestruturas de Portugal foi-lhe dito que trata-se de uma obra sobre a via ferroviária pelo que não está referenciada no projeto da modernização da ferrovia, no entanto



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

houve um compromisso de ser encontrada uma solução para a situação da Passagem Superior/Ponte.-----

-----Não de registando qualquer outro pedido de intervenção passou-se ao ponto seguinte.---

### -----PONTO DOIS: **Apreciação, discussão e votação da Proposta de Orçamento Municipal para o ano de 2024:**-----

-----O Presidente da Câmara procedeu à apresentação conjunta das Opções do Plano e Orçamento de 2024, e que foi enviada a todos os membros, ficando arquivado na pasta dos documentos da presente sessão.-----

-----Em síntese referiu que:-----

-----O Orçamento Municipal tem um valor inicial de 15.420.492,00 euros, mas com a incorporação do saldo de gerência em sede de revisão orçamental deverá ascender a cerca de 20 milhões de euros, o que será um dos maiores Orçamentos de sempre.-----

-----Referiu que é um Orçamento que está em linha com a visão e a estratégia definidas desde o início do mandato - “Uma Mortágua para as pessoas, dar resposta às necessidades das pessoas, promovendo e projetando um futuro melhor para todos. É esse o ideal que nos move e para o qual trabalhamos todos os dias”.-----

-----A estratégia é baseada em passos seguros e consistentes, em decisões bem estudadas e fundamentadas, no sentido de obter resultados sólidos e sustentáveis, e que se traduzam efetivamente na fixação de pessoas, na criação de emprego, e na melhoria geral da vida das pessoas, numa melhor Mortágua.-----

-----Uma parte significativa dos primeiros dois anos do mandato serviu para reorganizar serviços e adquirir novos equipamentos, elaborar estudos e projetos.-----

-----Há agora condições para executar os investimentos estruturantes previstos, como a 2ª fase de ampliação do Parque Industrial, que representa um investimento superior a 3 milhões de euros entre aquisição de terrenos e infraestruturas. O Plano de Pormenor e o projeto de execução das infraestruturas já foram concluídos: Está-se agora na fase da aquisição dos terrenos. Há alguns aspetos que dependem também de outras entidades, nomeadamente a questão das novas acessibilidades de ligação à nova área de expansão do Parque Industrial, mas a nossa expectativa é ter a empreitada em execução no terreno no segundo semestre de 2024.-----

-----Do conjunto de obras e projetos inscritos nas Grandes Opções do Plano destacam-se alguns vetores de desenvolvimento, desde logo o arranque da 2ª ampliação do Parque Industrial, estando já adquiridas 20 parcelas de terrenos e aprovada a aquisição de 41



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

parcelas, o equivalente a 2/3 da área de ampliação prevista. A ampliação ocupará uma área total de 20 hectares, que se desenvolverá na margem oposta da atual zona, confinante à EN234.-----

-----Este projeto está contemplado no Plano de Ação do Investimento Territorial Integrado (ITI) da CIM-RC, com financiamento no âmbito do Programa Portugal 2030.-----

-----A requalificação do espaço da Feira, recinto das festas e Largo Augusto Simões, em Vale de Açores, é outro projeto que vai ganhar forma em 2024 em termos de execução. A intervenção no Largo da Feira e zona envolvente tem como objetivo valorizar e tornar mais aprazível e harmonioso todo aquele espaço, promovendo uma sua maior fruição. Foi elaborado o Estudo Prévio com a colaboração de uma entidade técnica e também da Universidade de Trás-os-Montes (na parte respeitante à rearborização e drenagem das águas pluviais).-----

-----É de destacar ainda a elaboração do projeto do Parque de Água de Mortágua, uma área de lazer e recreio aquático que futuramente irá surgir na zona do Valongo-Breda (Albufeira da Aguieira). Além de uma piscina flutuante, terá zonas verdes e equipamentos de apoio que permitam a sua utilização durante todo o ano. Este projeto está referenciado no plano de ação do Investimento Territorial Integrado (ITI) da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC), para financiamento no âmbito do Programa Portugal 2030.-----

-----A Educação e Juventude continua a ser das áreas de maior investimento municipal (mais de 2,5 milhões de euros). Este investimento traduz-se num conjunto de medidas que visam o apoio integrado às famílias, às crianças e aos jovens, abrangendo a prestação gratuita dos serviços de Refeições, Creche, Prolongamento de Horário/ATL, Transportes Escolares, a Ação Social Escolar, as Bolsas de Estudo, o incentivo à natalidade.-----

-----O Município assegura também a gestão e funcionamento das cozinhas e refeitórios escolares.-----

-----A promoção do sucesso escolar, através do programa “Da Escola, Agarra a Vida” e o apoio aos alunos com necessidades educativas especiais (através de equipa multidisciplinar assegurada pelo Município), são outros objetivos nesta área.-----

-----Na Cidadania, Cultura, Desporto e Associativismo, destacam-se a execução do Orçamento Municipal Participativo; a criação do espaço-sede da Filarmónica de Mortágua; a reconversão da antiga escola primária da Gândara (instalação do Centro de Atividades Escutistas); a conclusão e entrada em funcionamento do campo relvado sintético (apoio aos alunos do Centro Educativo e camadas jovens dos clubes do concelho); a conclusão e entrada



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

em funcionamento dos dois campos de padel; a beneficiação dos equipamentos municipais (Piscinas, Pavilhão Gimnodesportivo, Centro de Animação Cultural).-----

-----Na Ação Social, além do apoio às IPSS do concelho e às famílias mais carenciadas através do SAAS - Serviço de Atendimento e de Acompanhamento Social, é de referir o projeto de intervenção social e comunitária CLDS-5G (Contrato Local de Desenvolvimento Social) e a reconversão das antigas escolas primárias do Freixo e de Almacinha para Alojamento Urgente e Temporário.-----

-----Na Saúde, Proteção e Inclusão, destacam-se as verbas alocadas ao Centro de Saúde que resultam das novas competências assumidas pelo Município. Essas verbas destinam-se ao apoio ao funcionamento, à manutenção das instalações e dos equipamentos não médicos e às viaturas do serviço domiciliário. Há ainda a referir o apoio ao funcionamento da Unidade de Cuidados na Comunidade e à Extensão de Saúde de Espinho.-----

-----Habitação e Urbanismo irá absorver uma das maiores fatias do Orçamento Municipal, em resultado das candidaturas apresentadas pelo Município.-----

No âmbito da Estratégia Local de Habitação - 1º Direito serão reabilitadas 16 habitações de famílias carenciadas e com o programa Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis será requalificada a antiga escola primária de Mortágua, prevendo-se a construção de 10 apartamentos –. O Município vai realizar estes investimentos em parceria com o Instituto de Reabilitação Urbana que assegura o financiamento a 100%. No total estão assegurados 3,5 milhões de euros para habitação a custos acessíveis, sendo que no caso da requalificação da antiga escola e cantina de Mortágua a verba alocada é de 1,1 milhões de euros.-----

-----A promoção da regeneração urbana nos pequenos aglomerados (aldeias) através de medidas de incentivo, nomeadamente a nível de taxas e agilização dos licenciamentos, é outro dos mecanismos preconizados pelo Executivo Municipal.-----

-----No âmbito da Estratégia Local de Habitação e do Plano de Recuperação e Resiliência (POR) e com a alteração que iremos promover à mesma e pretende-se ainda preparar a beneficiação do Bairro de Habitação Social da Gandarada melhorando a sua eficiência energética e as condições de habitabilidade.-----

-----O ano de 2024 será de implementação do novo Plano Diretor Municipal (de 3ª geração), tendo sido assumida a revisão e atualização do PDM como um compromisso prioritário, porque é um instrumento orientador e estratégico para o futuro.-----

-----Nas Comunicações e Mobilidade, refere-se a melhoria das acessibilidades na Rua Dr. José Lopes de Oliveira (Acessibilidades 360º); a beneficiação da ligação Caniveta - zona



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

escolar (Rua do Lagar); a requalificação da rua de acesso à Estação; a nova ligação entre a Estação de caminho-de-ferro e Mortágua, além da beneficiação e reabilitação de arruamentos em vários pontos do concelho.-----

-----Na Água, Saneamento Básico e Salubridade, há a referir o investimento nas novas redes de Águas Residuais (Santa Cristina); a conclusão da Rede de Saneamento de Sula; a ligação do sistema de drenagem de Vila Pouca; a construção das ETAR's de Pomares e Sula; a elaboração dos projetos para a requalificação da ETAR da Felgueira e do sistema de tratamento integrado de Mortágua (ETAR de Mortágua), além da monitorização do funcionamento das ETAR's e Estações Elevatórias existentes.-----

-----Na Proteção Civil inscrevem-se verbas de apoio ao Serviço Municipal de Proteção Civil (aquisição de maquinaria, equipamentos, Ferramentas e Utensílios), aos Bombeiros (apoio ao funcionamento e investimentos, e Equipas de Intervenção Permanente).-----

-----No Desenvolvimento Económico, para além da ampliação do Parque Industrial, há a referir o arranque do Banco de Terras de Mortágua (incentivo ao arrendamento de prédios rústicos (agrícolas ou florestais); os estudos e projetos para a implementação do sistema de regadio da barragem de Macieira (dependente do financiamento do Ministério da Agricultura); a promoção da marca Bussaco-Mondego como produto e destino turístico (realização de atividades e eventos conjuntos entre os Municípios de Mealhada, Mortágua e Penacova); a Ecovia do Mondego, e a criação da zona de lazer da Capela da N<sup>a</sup> Sra. do Carmo e N<sup>a</sup> Sra. da Ribeira, na Marmeleira. Este último projeto já tem parecer favorável do ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e Florestas) e aguarda parecer da Agência Portuguesa do Ambiente (APA).-----

-----A proteção e preservação da floresta continua a ser uma área de forte investimento, englobando ações como a limpeza das faixas de gestão de combustíveis, a manutenção e beneficiação da rede de caminhos florestais e pontos de água, a vigilância florestal, as equipas de sapadores florestais.-----

-----Na Gestão, Recursos e Relação com o Múncipe, há a referir o reforço de meios humanos da autarquia em várias áreas, quer ao nível do pessoal interno quer externo, permitindo aumentar e melhorar a resposta dos serviços.-----

-----Nesta área é de referir ainda a instalação faseada de vários serviços municipais na antiga Casa Lobo, nomeadamente ligados à Área Social, Turismo e cadastro rústico (Balcão BUPI). A obra de reabilitação e readaptação do edifício já foi concluída, e já se encontra ali instalado o projeto CLDS (intervenção social).-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Para o apoio ao funcionamento e investimentos das Juntas de Freguesia está alocada uma verba global de 560 mil euros, que será reforçada ao longo do ano mediante protocolos de cooperação ou de delegação de competências.-----

-----Terminada a exposição interveio o Membro Manuel Marques Pereira para dizer que relativamente aos pontos de recolha de resíduos urbanos do comércio entendia que a mesma deveria ser feita ao fim do dia de sexta-feira e que deveria sensibilizar-se as empresas de construção civil para o custo elevado do tratamento dos resíduos que colocam nos contentores de recolha doméstica.-----

-----Manifestou também o seu regozijo pelo avanço do processos da reabilitação da Barragem do Lapão, uma vez que naquela zona sem a recuperação da barragem o efeito do Banco de Terras não existe.-----

-----Relativamente ao orçamento questionou o facto: do montante afeto à habitação a preços controlados não refletir os 3,5 milhões de euros de financiamento; de 8% do valor do orçamento estar afeto a estudos e projeto a que se referiam os mesmos; da redução do valor de investimento da ETAR de Mortágua.-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que relativamente ao Parque Publico de Habitação o do valor afeto ao Orçamento é aquele que está contratualizado com a CIM-RC e o Município e a ser assinado o respetivo acordo e é garantido com o projeto feito, o restante valor dependa da negociação com os privados.-----

-----O que está consignado na receita é o valor que se encontra contratualizado.-----

-----Relativamente à redução do valor de investimento da ETAR de Mortágua é uma questão de gestão financeira porque alguns projetos vão ser reforçados com a entrada do Saldo da Gerência de 2023.-----

-----Relativamente aos Estudos de Projetos a elaborar/Adjudicar preveem-se, entre outros; Espaço da Água; ETARs (alguns projetos para a eventualidade de abrir candidaturas a financiamento); Projeto de requalificação da Feira de Vale de Açores e espaços envolventes; Pavimentação de Ruas de Vale de Açores; Pavilhão e Piscinas Municipais (eficiência energética).-----

-----Prevendo-se também em 2024 a aquisição de uma motoniveladora.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu que se vai verificar um atraso no PDR2030 em consequência da realização das eleições legislativas, uma vez que vai parar o processo lamentavelmente, o PDR 2020 deverá estar encerrada até 2026.-----

-----O Membro Luís Miguel de Sousa Dias fez a intervenção que se transcreve:” A Visão do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

projeto para uma Melhor Mortágua, assente em 4 pilares fundamentais que relembro, são a Saúde, o Emprego, o Meio Ambiente e a Área Social, combinado com os 8 princípios estratégicos que podem encontrar no documento das opções do plano que vos foi fornecido, mas que também podem ser encontrados no programa de Governação 2021-2025 apresentado no último sufrágio eleitoral, está alicerçada numa gestão rigorosa, fundamentada, não sujeita a decisões impulsivas e mediáticas na procura do protagonismo fútil e narcisista. -----

-----As decisões têm de ser tomadas de forma a respeitar o dinheiro que os contribuintes aportam ao serviço do erário público. Daí ser essencial o planeamento e a identificação das necessidades, porque se esse diagnóstico não for efetuado corre-se o risco de cometer erros, que infelizmente no passado aconteceram demasiadas vezes. Em suma, é preciso conhecer para planear, de forma a executar bem e à primeira. -----

-----Sempre foi o mote deste movimento e vai continuar a ser. Como também consta do programa de governação, não se prometeu tudo a todos no imediato. -----

-----E é de facto confrangedor que mesmo após tudo o que foi enumerado nas reuniões das assembleias municipais acerca do estado dos equipamentos, dos aparelhos camarários, do parque de máquinas que existia, completamente vetado ao abandono em troca de foguetes e festas, a oposição não reconheça o trabalho de recuperação que tem vindo a ser feito, claro está, depois de identificados os problemas e lacunas. -----

-----E foram tantas as situações lamentáveis que aconteceram de desleixo da coisa pública que deveriam fazer corar de vergonha os cidadãos que protagonizaram tais atos de gestão. “Pois, mas as festas eram bonitas!!!...” caros membros da assembleia, as festas não bombeiam os detritos sólidos domésticos, porque a manutenção das bombas não existiu e acabaram por avariar, sendo este apenas um dos tristes exemplos, de vários que poderíamos enumerar. -----

-----Não queremos isso para Mortágua. Queremos Emprego, Desenvolvimento, Habitação, Educação, Desporto, Ambiente, Qualidade de vida, Desenvolvimento territorial, Cultura, AssociaLismo, Inclusão, Solidariedade. -----

-----E o documento que vos foi apresentado espelha tudo isso. Uma visão estratégica que vai desenvolver o parque industrial, num investimento global a rondar os 5 milhões de Euros; que vai finalmente após muitas promessas passar a ser uma realidade – O Parque da Água de Mortágua - o aproveitamento da albufeira da Barragem da Agueira como polo de atração, também turístico, mas permitam-me afirmar que na minha opinião pessoal será principalmente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

para os mortaguenses usufruírem e se orgulharem da sua terra. -----

-----Com passos sólidos e não com anúncios fúteis estão-se a criar as bases para uma habitação sustentável no concelho de Mortágua. Só quem não conhece as vicissitudes e os entraves que este tipo de projetos acarretam pode falar da forma irresponsável como muitas vezes falam. -----

-----Em pouco mais de ano e meio temos o PDM praticamente revisto, documento esse que no passado recente foi adiado e adiado e adiado... -----

-----Outra questão grave são as ETAR's. Mais uma vez foi efetuada a identificação dos problemas, tomadas as medidas para responder às necessidades mais prementes e estão-se a elaborar os estudos para que se possa aplicar com toda a exatidão exigida a melhor solução para resolver o problema das ETAR's de uma forma financeiramente responsável. Sim, porque parece que para algumas pessoas, o dinheiro é infinito, e o orçamento municipal é ilimitado. Pois tenho uma novidade para quem acredita que "é só querer". Não é assim. Para resolver uma questão tão estruturante que implicará um investimento na ordem de vários milhões de euros só existem 2 tipos de solução: Ou financiamento comunitário ou financiamento bancário. Não iludamos os mortaguenses com promessas fáceis. -----

-----E torna-se necessário responsabilizar aqui também a oposição. Num recente artigo colocou-se em causa a gestão do atraso da obra do alpendre da escola básica Dr. Afonso Abrantes. Só quem não está familiarizado com os problemas conjunturais ocorridos nos últimos tempos tais como por exemplo a inflação, o acréscimo de custos da matéria-prima e a falta de mão-de-obra, levando à ausência de candidatos ao concurso público da referida obra, fator esse que originou o maior atraso, é que propõe medidas tais como "rescindir o contrato" ou "fazer adenda ao acordo com a empresa para que a obra fosse elaborada no final do verão de 2024". Nenhuma dessas medidas tem cabimento quando queremos ver a obra feita. E será que 3 meses de atraso terão assim tanto impacto para uma obra que as pessoas estão à espera há 10 anos? Bem podem agradecer a este executivo por ter tomado a iniciativa de a efetuar. -----

-----Responsabilidade. De todos. De quem planeia, de que gere, de quem executa. Mas também dos outros. Tentem construir e não destruir. Ao longo dos mandatos anteriores esta bancada parlamentar quando se encontrava na oposição, bem como os vereadores afetos ao partido Socialista em sede de Câmara Municipal sempre se pugnaram a alertar, a evidenciar problemas reais fruto da experiência adquirida pelos respetivos membros, mas também contribuíram com muitas ideias e soluções, umas aceites outras não, mas sempre



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

considerando o superior interesse dos munícipes de Mortágua. Fica a dica. -----

-----Mas porque nem tudo é política gostava de desejar a todos os aqui presentes e aos mortaguenses, um Natal e um próspero Ano Novo para todos, cheio de saúde, paz e tempo para passar com os vossos entes queridos.”-----

-----O Senhor Presidente da Câmara usou da palavra agradecendo a intervenção feita pelo Membro.-----

-----De seguida interveio o Membro Tiago Jorge Mira Mendes para questionar: qual a perspetiva do Executivo para a área do Banco de Terras e o período; o valor de 1.000,00 € afeto ao Conselho Municipal da Juventude; Preço por habitação dos fogos a custos acessíveis a construir na Escola Primária de Mortágua e são arrendados com o sem mobília; As festividades que devem ser promovidas pela Câmara Municipal e não se encontram discriminadas nas GOPs como o sejam os 50 anos do 25 de abril de 1974.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas começando por dizer que a lei não obriga a discriminar nas GOPs as Festas e os Eventos que a Câmara pretende realizar durante o ano. No entanto a Câmara não pode deixar de promover a realização a Comemoração dos 50 anos do 25 de abril considerando a importância do que foi conquistado naquele Abril, e o que o povo lutou para tal feito, devendo transmitir-se aos jovens os valores de abril e o seu simbolismo -----

-----Relativamente aos valores dos fogos a valores acessíveis vão ser definidos pelos técnicos do IHRU depois dos projetos feitos e submetidos a aprovação naquela Entidade, sendo as tipologias já públicas oito (8) T2 e dois (2) T1, não tem a certeza mas parecia-lhe que o arrendamento será sem mobília incluída.-----

-----Quanto ao Banco de Terras depois do período de abertura dos proprietários se mostrem interessados em integrar os seus terrenos no Banco de Terras, será efetuada uma análise para tipificar as áreas e afetar as culturas de acordo com as especificidades das mesmas.-----

-----O Membro Daniel José Cruz Conde de Matos interveio para questionar sobre o ponto da situação do Centro Escutista a instalação na antiga Escola Primária da Gândara.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara informou o projeto teve de ser objeto de nova alteração, prevendo-se o lançamento do procedimento de concurso público para adjudicação da obra de alteração da escola durante os primeiros 2 meses de 2024.-----

-----Assim, como não se registou qualquer outro pedido de intervenção foi o documento colocado à votação e aprovado por maioria, com quinze (15) votos a favor, sendo treze (13) dos Membros do Partido Socialista, um (1) do Presidente da Junta de Freguesia do Sobral do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

Grupo de Cidadãos Unidos Pelo Sobral, (1) do Presidente da Junta de Freguesia de Pala do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua e (5) votos contra dos Membros do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa; Manuel Marques Pereira; Ângela Margarida Martins, Tiago Jorge Mira Mendes e Susana Margarida Ferreira Antunes.-

-----O Membro Presidente da Junta de Freguesia da Marmeleira não estava presente na sala no momento da votação, tendo entrado posteriormente.-----

-----De seguido o Membro Susana Margarida Ferreira Antunes, apresentou em representação do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua a seguinte Declaração de Voto:-----

-----“Tal como o orçamento de 2023, este é um orçamento que aposta na esperança e fé na aprovação dos fundos comunitários e que o estado central vá aprovar projetos para o concelho de Mortágua. A verdade é que até agora nada veio, nada se concretizou.-----

-----Apesar de ter havido uma maioria absoluta do Partido Socialista, não há novidades relativamente ao sistema de regadio da Barragem de Macieira, às requalificações da Rua Dr. João Lopes de Morais ou da Feira de Vale de Açores.-----

-----Neste orçamento vamos agora adicionar a esta lista de projetos a expansão do Parque Industrial, a requalificação do Pavilhão Municipal e a requalificação das Piscinas Municipais, sendo que ao contrário do que foi prometido na campanha eleitoral, o único tanque de água quente será o que existe desde a sua inauguração.-----

-----Se não houve projetos aprovados para Mortágua, quando havia uma maioria absoluta no governo central e uma maioria absoluta na Câmara e na Assembleia Municipal de Mortágua, este orçamento indica que com o novo governo é que estes projetos serão aprovados. -----

-----Haja fé e esperança na aprovação dos fundos comunitários e que o novo governo consiga trazer para Mortágua aquilo que o anterior não conseguiu!-----

-----Ao contrário do que este executivo anunciava, nós afirmámos que grande parte do investimento previsto no orçamento de 2023 não iria ser executado e que muitas das obras seriam adiadas. -----

-----E assim foi. -----

-----Da mesma forma acreditamos que muito do investimento previsto neste orçamento para 2024 vai voltar a ficar no papel e não resultar em obra feita.-----

-----Adicionalmente há algumas dissonâncias entre o que se escreve como objetivos deste orçamento e o que depois está escrito nos números. -----

-----Um dos pilares deste documento é o emprego, em que se apregoa a fixação de jovens qualificados. No entanto, o concelho de Mortágua foi o concelho da CIM Baixo Mondego com



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

menos ambição na candidatura a este programa e recebeu a menor verba per capita para a Construção do Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis. De que vale a pena criar emprego e dizer que é necessário fixar jovens se, perante as oportunidades dadas pelo Governo central, mostramos pouca ambição na construção de casas para esses jovens se poderem fixar.-----

----Noutro pilar deste orçamento, a saúde, é afirmado que é necessário interromper a rotação e saída de jovens Médicos de Família. Concordamos plenamente com este ponto. No entanto não há qualquer alínea que sugira a existência de alguma medida neste sentido. Não parece existir nenhum programa de apoio dedicado à fixação de médicos no concelho.-----

----Desta forma, não nos resta outra opção senão votar contra este orçamento. Porque não acreditamos que vá ser cumprido e porque o mesmo não responde (da forma como os Mortaguenses merecem) a resolução dos seus principais problemas, como a falta dos serviços de saúde, a falta de habitação e continua a adiar a resolução dos problemas existentes nas nossas ETARs para, pelo menos, 2025.”-----

----O Presidente da Câmara interveio para dizer tinha sido esclarecedor quanto aos assuntos da declaração de voto, e verificava que na dúvida votavam contra, então depreendia que votavam contra as medidas da Educação; Ação Social, Habitação, Requalificação de ETARs, Ampliação Parque Industrial, etc..-----

----O Membro Manuel Marques Pereira usou da palavra para apresentar a seguinte declaração: -----

----“O Grupo Renovar Mortágua está nesta Assembleia, sempre, com uma posição construtiva, com a liberdade de opinião diferente. Assim o permitiu o 25 de Abril.-----

----Quando temos dúvidas, questionamos.-----

----Quando discordamos manifestamo-lo.-----

----Quando concordamos materializamo-lo no voto.-----

----Somos recentes nesta Assembleia, contudo não reconhecemos competência superior ao Grupo do Partido Socialista”.-----

----O Membro Tiago Jorge Mira Mendes usou da palavra dizer que não era hipócrita e que disponibilizava-se para discutir durante umas horas as especialidades do orçamento e das Ops.-----

----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal interveio para dizer que a criação de subsídio para fixação de médicos em Mortágua não resolvia o problema porque os médicos que vem trabalhar para o Centro de Saúde não pretendem viver neste Concelho, pelo que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

esse incentivo não é decisivo para a vinda e fixação dos médicos.-----

-----Salientou que não sabe que incentivos devem ser criados, mas deve existir um travão para fixar os médicos pelo menos 5 anos nas localidades onde são colocados, e entende que passa pela reestruturação da respetiva carreira.-----

-----O Senhor Presidente da Câmara usou de seguida a palavra para dizer que já foi aprovada no atual mandato pelos Órgãos do Município uma posição sobre a reorganização da atividade do Centro de Saúde, designadamente na Reunião de Câmara de 07/12/2022, e foi sancionada pela Assembleia Municipal na sessão de 23/12/2022, e remetida ao Ministério da Saúde, ARS Centro e Aces – Baixo Mondego, tendo sido resolvida a situação durante alguns meses uma vez que o quadro clínico foi preenchido, agudizando-se novamente com saída de médicos, e a inexistência de coordenador do Centro de Saúde dado que nenhum médico quer aceitar tal função.-----

----- De seguida interveio a Senhora Liliana Batista Fernandes que se encontra a substituir o Senhor Vereador Steve de Matos para dizer que no âmbito da intervenção do Membro Óscar Miguel Seabra Gomes sobre o funcionamento do Centro de Saúde se disponibiliza no âmbito da Assembleia Municipal para organizar uma sessão de trabalho tendo em vista a realização de uma ação que mobilizasse a sociedade do Concelho e chama-se a atenção do Governo para a resolução da situação existente.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou palavra para dizer que não é o Presidente do Executivo que vai resolver o problema se não houver vontade política de alterar o funcionamento do Serviço Nacional de Saúde ao colaborar com Instituições Privadas e IPSS, proceder à reestruturação da carreira dos médicos criando incentivos à sua fixação.-----

-----**PONTO TRÊS: Apreciação, discussão e votação das Opções do Plano para o ano de 2024:**-----

-----Uma vez que as Opções do Plano foram apresentadas conjuntamente com o Orçamento e não havendo qualquer pedido de intervenção, passou-se de imediato à votação do documento, tendo sido aprovado por maioria, com quinze (15) votos a favor, sendo treze (13) dos Membros do Partido Socialista, um (1) do Presidente da Junta de Freguesia do Subral do Grupo de Cidadãos Unidos Pelo Sobral, (1) do Presidente da Junta de Freguesia de Pala do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua e (5) votos contra dos Membros do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, Marília de Abreu Ferreira Melo de Sousa; Manuel Marques Pereira; Ângela Margarida Martins, Tiago Jorge Mira Mendes e Susana Margarida Ferreira Antunes.--



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----O Membro Daniel José Cruz Conde de Matos após anuência do Presidente da Assembleia Municipal ausentou-se da sessão antes da votação deste ponto.-----

### **-----PONTO QUATRO: Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal do Município para 2024:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou que o Mapa de Pessoal para 2024 referindo que não tinha sofrido qualquer alteração em relação ao Mapa de Pessoal aprovado para e cujo documento se dá aqui por integralmente reproduzido e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivado no processo da presente sessão.-----

-----Não se registando qualquer pedido de intervenção foi o documento colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

### **-----PONTO CINCO: Apreciação, discussão e votação da Autorização de Aumento Excepcional de Fundos Disponíveis – Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro/Saldo da Gerência Anterior:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivada no processo da presente sessão, referindo que compete à Assembleia autorizar a utilização, total ou parcial, do saldo transitado do ano anterior para cálculos dos fundos disponíveis, ao abrigo do previsto na alínea a), do n.º 3, do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, sendo esta utilização distinta da integração do saldo da gerência no orçamento que ocorre após a aprovação de contas.-----

-----Não se registando qualquer pedido de intervenção foi o documento colocado à votação, tendo sido aprovado, por unanimidade, a autorização de aumento excepcional de três milhões euros de fundos disponíveis.-----

### **-----PONTO SEIS: Apreciação, discussão e votação da Autorização Prévia Genérica à Assunção de Compromissos Plurianuais (al. c) do n.º 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro na sua redação atual, e do artigo 12º do decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 99/2015, de 2 de junho):--**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento ficando arquivada no processo da presente sessão, referindo que a mesma se deve ao facto de se tornar necessário agilizar os procedimentos de gestão corrente da atividade do Município que, de outra forma, teriam que aguardar pelas respetivas sessões da Assembleia para se poderem efetivar.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Assim, e depois de apreciada a proposta de alteração e de esclarecidos os preceitos legais, foi o assunto colocado à votação, tendo sido a Autorização Prévia Genérica no âmbito da Lei n.º 8/2012, de vinte e um de Fevereiro – Lei dos compromissos (LCPA), aprovada por unanimidade.-----

**-----PONTO SETE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Transferência de verbas para as Freguesias (alínea j) do n.º 1 do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivado no processo da presente sessão, pelo facto de as Juntas de Freguesia serem os órgãos mais próximos das populações que melhor podem responder a algumas das suas solicitações, pelo que havia de dotá-las dos respetivos meios financeiros.-----

-----Terminada a intervenção, o Presidente da Assembleia solicitou os Membros presentes a pronunciarem-se sobre a mesma, foi o documento colocado à votação e aprovado por unanimidade.-----

**-----PONTO OITO: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Abono de Despesas de Representação dos Dirigentes Municipais, de acordo com o disposto no artigo 24.º da Lei 49/2012, de 29 de Agosto:-----**

-----O Presidente da Câmara justificou a apresentação da proposta, que se dá aqui por integralmente reproduzida, e que foi enviado a todos os membros nos termos do Regimento, ficando arquivada no processo da presente sessão, informando que nos termos do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de vinte e nove de agosto aos titulares de cargos de direção superior de 1.º Grau e de direção intermédia de 1.º e 2.º graus podem ser abonadas despesas de representação no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, através do despacho conjunto a que se refere o n.º 2 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 64/2011, de vinte e dois de dezembro, passando também nos termos da referida Lei a ser da competência da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara, a aprovação do atribuição do abono para despesas de representação aos titulares dos cargos dirigentes do município de Mortágua, Chefes de Divisão, ou seja detentores de cargo de direção intermédia de 2.º Grau, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, atualmente no valor duzentos e três euros e oito cêntimos (203,08 €).-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----Como não se registou qualquer pedido de esclarecimento foi a proposta colocada à votação, e foi aprovado por maioria com dezanove (19) votos a favor, sendo treze (13) dos Membros do Partido Socialista, 1 do Presidente da Junta de Freguesia do Sobral do Grupo de Cidadãos Unidos Pelo Sobral, cinco (5) Membros do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua e um (1) voto contra de Membro do Grupo de Cidadãos Renovar Mortágua, Tiago Jorge Mira Mendes.-----

### **-----PONTO NOVE: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Gratuitidade do Fornecimento de Refeições no Ensino Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico Público:-----**

-----O Presidente da Câmara informou que a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivado na pasta de documentos da presente sessão, salientando como se trata no fundo da isenção de uma receita do Município, que se estima em cento e oitenta e oito mil setecentos e sessenta euros (188.760,00 €) deve a Assembleia Municipal autorizar a sua concessão.-----

-----Como não se registou qualquer outro pedido de intervenção, foi o assunto colocado à votação, e aprovado por unanimidade a Gratuitidade do Fornecimento de Refeições no Ensino Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico Públicos até ao final de 2024.-----

### **-----PONTO DEZ: Apreciação, discussão e votação da Proposta de Gratuitidade de transportes escolares dos alunos que frequentam o Ensino Secundário:-----**

-----O Presidente da Câmara informou que a apresentação do documento, que se dá aqui por integralmente reproduzido ficando arquivado na pasta de documentos da presente sessão, salientando de como se trata no fundo da isenção de uma receita do Município, que se estima em de vinte e cinco mil novecentos e noventa e quatro euros e vinte e cinco cêntimos (25.994,25 €), para um universo de cento e oito (108) alunos para um universo de alunos, deve a Assembleia Municipal autorizar a mesma.-----

-----Assim e como não houve qualquer pedido de intervenção passou-se de imediato à votação, e foi aprovada, por unanimidade, a proposta.-----

----- O Membro Tiago Jorge Mira Mendes fez a seguinte declaração de voto. "Nunca votei contra nem nunca votarei contra estas medidas".-----

-----De seguida o Presidente da Mesa declarou aberto o período de intervenção destinado ao público presente, não se tendo, no entanto, verificado qualquer pedido.-----

-----Finalmente foi lida a ata em minuta que, após votação, foi aprovada por unanimidade.---



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

-----E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----